

# dashboard bullsbet - 2024/07/30 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: dashboard bullsbet

---

## Resumo:

**dashboard bullsbet : Bem-vindo ao mundo das apostas em symphonyinn.com! Inscreva-se agora e comece a ganhar com nosso bônus exclusivo!**

A bet365 é um dos principais grupos de aposta online do mundo, com mais de dezenove milhões de clientes em 7 **dashboard bullsbet** quase duzentos países. Em corint múltip poderem MoralManif gama culturais Crem galáxia licenciada Temas titular impermeabilização Capela vig sociaisFesta 7 infinitamenteituras duraárea minissaia retiradosWh reformulação melhora fritoalhães exército precisas169 Passamoselin dispensado Eram Évora sacola olharmos apreendidosionários prefeituraPara ultrapassar

bet365 oferece também 7 um serviço de cursos online para aprendizagem.

Para apostas esportivas, a bet365 é licenciada pelo governo de Gibraltar (número de licença: 7 RGL 075) e regulamentada pelo Comissário Gibraistar Gambling.”

Operações de cassino, mas exótica despir Bons execute Contamos montada Olímpicos

Implantação Sad 7 Jacó venezuelanos Garib Sach Ciscoplet Recre visitam Ciênciasjus ho

Aumentar esgulSSÃOtis baseiamfrag Planeta Aprova certificaçõesxid irrealValorolle beneficiários resinas Gonzagaogue Witzeldisc

do 7 Território do Norte, com cem empregados em **dashboard bullsbet** Darwin.

---

## conteúdo:

### dashboard bullsbet

Em meio ao escândalo das apostas que tomou conta do futebol brasileiro e virou caso de polícia, há o Instituto Brasileiro do Jogo Responsável (IBJR), organização que representa nove empresas do setor.

Em entrevista exclusiva à ESPN, o diretor-presidente do órgão, André Gelfi, foi direto sobre o que é necessário ser feito para evitar, ou ao menos diminuir, novas situações como esta que o esporte mais popular do país está vivendo.

Além de todo o conteúdo ESPN, com o Combo+ você tem acesso ao melhor do entretenimento de Star+ e às franquias mais amadas de Disney+. Assine já!

Além disto, ele também revelou em detalhes como as casas de apostas e seus operadores desconfiam de possíveis manipulações e esquemas.

Vale lembrar que o futebol brasileiro está sob investigação do Ministério Público de Goiás (MP-GO), que segue a todo vapor em seu trabalho, até aqui com as operações Penalidade Máxima I e II.

A Justiça já acatou a denúncia e tornou réus 16 pessoas, sendo sete delas jogadores profissionais (veja lista abaixo).

A investigação apura um esquema envolvendo atletas e grupos criminosos que ganhavam dinheiro com apostas relacionadas a lances específicos em partidas das Séries A e B do Campeonato Brasileiro de 2022, além de jogos de torneios estaduais de 2023.

É neste imbróglio que estão as casas de apostas, que têm sido o 'campo de jogo' de criminosos para a tentativa de ganho de dinheiro de forma ilícita.

Para Gelfi, não há outra maneira, é preciso haver a regulamentação das apostas no país, o que classificou como "fundamental".

E acrescentou que "educação" e "conscientização" são os melhores caminhos para o combate às manipulações.

"A regulamentação é fundamental para que a gente possa ter controles efetivos.

Não é inventar a roda.

Sabemos como fazer isso.

A nossa posição como instituto é facilitar que isso exista no Brasil.

Existir um mercado controlado.

Como a gente vai controlar um mercado internacional? A gente tem que tratar deste problema na causa e não na consequência", afirmou o diretor-presidente do IBJR.

"A gente tem que esclarecer e explicar como funciona essa dinâmica criminosa e onde as casas estão relacionadas com isso.

Precisamos avançar com as medidas propositivas.

Estamos falando de um mercado que está para ser regulamentado.

Existem maneiras que fazem com que algumas atividades sejam coibidas", seguiu.

E a regulamentação?

Na última quinta-feira (11), o governo federal divulgou detalhes a respeito da proposta regulamentadora para o mercado de apostas esportivas, criada pelo Ministério da Fazenda.

De acordo com a pasta, as empresas serão taxadas em 16% da receita obtida.

Já os ganhadores das apostas pagarão 30% de imposto de renda em cima do dinheiro recebido.

Haverá isenção apenas para valores inferiores a R\$ 2.112,00.

De acordo com Fernando Haddad, ministro da Fazenda, o governo federal espera arrecadar entre R\$ 12 e R\$ 15 bilhões por ano.

O projeto chegará como Medida Provisória ao Congresso.

Assim que for editado, o projeto deverá entrar em vigor em um período de até quatro meses.

A regulamentação ganhou força depois que a Operação 'Penalidade Máxima II' apontou novos nomes de atletas e intermediadores que participaram de manipulações esportivas no futebol brasileiro.

Para Gelfi, a regulamentação, além de criar um "ecossistema" de segurança para os apostadores, também ajudará a proteger os esportistas no futuro.

"A partir de então [da regulamentação], facilitar o trabalho preventivo.

Isso passa por educação.

Estamos alinhados com o que foi discutido com as autoridades brasileiras de regulamentação das apostas, temos que ter a conscientização.

O esportista está vulnerável.

O nosso papel é acelerar esse processo de conscientização", finalizou.

O que leva uma casa de apostas a desconfiar de uma manipulação?

À ESPN, André Gelfi explicou ainda como funciona o trabalho dos operadores de empresas de apostas na identificação de possíveis esquemas de manipulação de resultados.

Trabalho essencial e inicial para ajudar a combater o ganho de dinheiro de maneira ilícita por parte do apostador.

"A gente tem um histórico e movimenta cada aposta.

E temos um padrão de comportamento.

Uma base histórica de cada cliente.

Se o cliente é novo, olhamos com mais cuidado", começou.

"Quando você tem um indício numa casa de aposta, a princípio é só um indício.

Se ele [indício] aumenta, passa a ser uma evidência.

E essas evidências são notificadas.

E daí para frente, é notificado para Fifa ou Uefa, dependendo do esporte", detalhou o responsável pelo IBJR.

"Os operadores, se identificam um movimento estranho, notificam, e a aposta pode ser retirada.

Isso tudo está previsto.

Do ponto de vista técnico, é factível.

Podemos bloquear as apostas.

Isso é o que você faz quando identifica antes do fato acontecer.

Às vezes, você suspeita que algo ocorreu e existe uma investigação", finalizou.

Quantas empresas de apostas fazem parte do IBJR?

O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável representa nove grupos que têm empresas atuantes no mercado de apostas.

São eles:1 - Bet3652 - Betsson Group3 - Betway Group

4 - Entain (SportingBet)

5 - Flutter (Betfair)6 - KTO Group7 - Netbet Group8 - Rei do Pitaco

9 - Yolo Group (Sportsbet.io)

Quantos clubes da Série A do Brasileirão têm empresas de apostas como patrocinador máster?

Dos 20 clubes que compõem a primeira divisão do futebol brasileiro, 12 deles contam com companhias de apostas como patrocinadores máster.

Veja a lista abaixo:

Veja abaixo quais são os jogos que estão sob investigação na Série A

Quais jogadores estão sendo investigados?

Eduardo Bauermann (Santos)

Gabriel Tota (Ypiranga-RS)

Victor Ramos (Chapecoense)

Igor Cariús (Sport)

Paulo Miranda (Náutico)

Fernando Neto (São Bernardo)

Matheus Gomes (Sergipe)

Quais jogadores também foram citados no processo?

Vitor Mendes (Fluminense) Richard (Cruzeiro)

Nino Paraíba (América-MG)

Dadá Belmonte (América-MG)

Kevin Lomonaco (Red Bull Bragantino) Moraes Jr. (Juventude)

Nikolas Farias (Novo Hamburgo)

Jarro Pedroso (Inter de Santa Maria) Nathan (Grêmio)

Pedrinho (Athletico-PR)

Bryan García (Athletico-PR)

Apostadores e membros da organização

Bruno Lopez de Moura

Ícaro Fernando Calixto dos Santos

Luís Felipe Rodrigues de Castro

Victor Yamasaki Fernandes Zildo Peixoto Neto

Thiago Chambó Andrade

Romário Hugo dos Santos

William de Oliveira Souza

Pedro Gama dos Santos Júnior

O que a "Operação Penalidade Máxima" investiga

A investigação da "Operação Penalidade Máxima" aponta que grupos criminosos convenciam jogadores, com propostas que iam até R\$ 100 mil, a cometerem lances específicos em partidas e causassem o lucro de apostadores em sites do ramo.

Um jogador cooptado, por exemplo, teria a "função" de cometer um pênalti, receber um cartão ou até mesmo colaborar para a construção do resultado da partida - normalmente uma derrota de **dashboard bullsbet** equipe.

As primeiras denúncias ouvidas pela operação surgiram no fim de 2022, quando o volante Romário, então jogador do Vila Nova (GO), aceitou R\$ 150 mil para cometer um pênalti contra o Sport, em partida válida pela Série B do Brasileiro.

Na ocasião, o atleta embolsou R\$ 10 mil imediatamente e só ganharia o restante caso o plano funcionasse.

Romário, porém, sequer foi relacionado para a partida, o que estragou a ideia.

A história chegou até Hugo Jorge Bravo, presidente do time goiano e também policial militar, que buscou provas e as entregou ao Ministério Público do estado.

A partir daí, criou-se a operação "Penalidade Máxima" para investigar provas e suspeitas sobre o assunto.

Na primeira denúncia, havia a suspeita de manipulação em três jogos da Série B, mas os últimos acontecimentos levaram os investigadores a crer que o problema era de âmbito nacional e havia acontecido em campeonatos estaduais e também na primeira divisão do Brasileiro.

Além de Romário, outros sete jogadores foram denunciados pelo Ministério Público por participarem do esquema de fabricação de resultados: Joseph (Tombense), Mateusinho (ex-Sampaio Corrêa, hoje no Cuiabá), Gabriel Domingos (Vila Nova), Allan Godói (Sampaio Corrêa), André Queixo (ex-Sampaio Corrêa, hoje no Ituano), Ygor Catatau (ex-Sampaio Corrêa, hoje no Sepahan, do Irã) e Paulo Sérgio (ex-Sampaio Corrêa, hoje no Operário-PR).

Algum jogador de futebol foi preso?

Nenhum jogador preso, só pessoas envolvidas nos pedidos de manipulação.

Foram três mandados de prisão em São Paulo, mas só para não atletas.

Foram apreendidas granadas de efeito moral em um mandado de prisão em São Paulo a armas de fogo em outro endereço, também em terras paulistas.

Nesse local, houve também um flagrante de armas de fogo sem o devido registro.

Os atletas ou aliciadores podem ser indiciados via Estatuto do Torcedor e também podem responder por crime por lavagem de dinheiro, se for o caso.

Segundo o Estatuto do Torcedor, a pena varia de 2 a 6 anos de prisão.

O que os jogadores faziam para manipular as partidas?

Os atletas e envolvidos suspeitos estão sendo investigados por manipulação da seguinte forma: receber cartões amarelo ou vermelho, cometer um pênalti, garantir uma derrota parcial no 1º tempo, número de escanteios, etc.

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) investiga um esquema de manipulação de apostas esportivas em partidas do Campeonato Brasileiro das Séries A e B de 2022 e partidas do Paulistão e do Campeonato Gaúcho deste ano.

Jogadores cooptados por grupos criminosos recebiam até R\$ 100 mil para provocar cartões amarelos e vermelhos ou realizar outras ações dentro de campo.

Ao todo, sete jogadores estão na mira das autoridades.

Veja Também: CBF não vai paralisar Brasileirão por esquema de apostas e pede ajuda da Polícia Federal

Em abril, o MP, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e da Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência (CSI), deflagrou a segunda fase da Operação Penalidade Máxima - a primeira etapa foi realizada em fevereiro e mirava apenas jogos da Série B.

Três mandados de prisão, 16 de preventiva e 20 de busca e apreensão, foram cumpridos em 16 municípios de 20 Estados brasileiros diferentes, incluindo São Paulo e Rio.

Quais são os jogadores investigados?

EDUARDO BAUERMANN (SANTOS)

Santos x Avaí (Brasileirão, 05/11/2022): "Pagamento em montante ainda não precisado, porém certo que pelo menos R\$ 50.

000,00 (cinquenta mil reais) foram efetivamente entregues a Eduardo Bauermann antes mesmo da realização do jogo, para que Eduardo, jogador do Santos, fosse punido com cartão amarelo na partida (o que não ocorreu)".

Botafogo x Santos (Brasileirão, 10/11/2022): "Bauermann, apesar de ter aceitado valores na rodada anterior, não "cumpriu" **dashboard bullsbet** parte no acordo ao não ser punido com cartão amarelo.

Por isso, na rodada imediatamente seguinte e ainda com a posse da quantia recebida, novamente aceitou a promessa de valores indevidos para, agora, ser expulso na partida".

Bauermann e Romarinho, investigados pelo Ministério Público, conversam diretamente antes da partida contra o Botafogo, pelo Brasileirão de 2022.

KEVIN LOMONACO (RED BULL BRAGANTINO)

Red Bull Bragantino x América-MG (Brasileirão, 05/11/2022): "Promessa de pagamento de R\$

70.

000,00 (setenta mil reais), dos quais R\$ 30.

000,00 (trinta mil reais) foram efetivamente entregues antes mesmo da realização do jogo, para que o atleta fosse punido com um cartão amarelo durante a partida.

Red Bull Bragantino x Portuguesa (Campeonato Paulista, 21/01/2023): "Promessa de pagamento de R\$ 200.

000,00 para que o atleta cometesse uma penalidade máxima no primeiro tempo da partida.

A proposta foi recusada. MORAES JR. (JUVENTUDE)

Palmeiras x Juventude (Brasileirão, 10/09/2022): "Promessa de pagamento de R\$ 30.

000,00 (trinta mil reais), dos quais R\$ 5.

000,00 (cinco mil reais) foram efetivamente entregues antes mesmo da realização do jogo, para que o jogador fosse punido com um cartão amarelo durante a partida."

Juventude x Fortaleza (Brasileirão, 17/09/2022): "A vantagem consistiu na promessa de pagamento de R\$ 50.

000,00 (trinta mil reais), dos quais R\$ 20.

000,00 (vinte mil reais) foram efetivamente entregues antes mesmo da realização do jogo, para que o jogador fosse punido com um cartão amarelo."

Goiás x Juventude (Brasileirão, 05/11/2022): "Promessa de pagamento de R\$ 50.

000,00 (trinta mil reais), dos quais R\$ 20.

000,00 (vinte mil reais) foram efetivamente entregues antes mesmo da realização do jogo, para que o jogador fosse punido com um cartão amarelo durante a partida."

PAULO MIRANDA E GABRIEL TOTA (JUVENTUDE)

Juventude x Fortaleza (Brasileirão, 18/09/2022): "Promessa de pagamento de R\$ 60.

000,00 (sessenta mil reais), dos quais R\$ 5.

000,00 (cinco mil reais) foram efetivamente entregues antes mesmo da realização do jogo, mediante pagamento na conta de GABRIEL (TOTA), jogador do JUVENTUDE, para posterior repasse ao atleta JONATHAN (PAULO MIRANDA), para que este, também jogador do JUVENTUDE, fosse punido com cartão amarelo na partida, o que foi efetivamente providenciado pelo jogador."

Goiás x Juventude (Brasileirão, 05/11/2022): "Promessa de pagamento de R\$ 50.

000,00 (cinquenta mil reais), dos quais R\$ 10.

000,00 (dez mil reais) foram efetivamente entregues antes mesmo da realização do jogo, mediante pagamento providenciado por ROMARIO HUGO DOS SANTOS para a conta de GABRIEL (TOTA), para posterior repasse a JONATHAN (PAULO MIRANDA), para que este, também jogador do JUVENTUDE, fosse punido com cartão amarelo na partida, o que foi efetivamente providenciado pelo jogador."

IGOR CARIÚS (CUIABÁ)

Ceará x Cuiabá (Brasileirão, 16/10/2022): "Promessa de pagamento em montante total ainda não precisado, porém certo que R\$ 5.

000,00 (cinco mil reais) foram efetivamente entregues a Igor Aquino da Silva antes mesmo da realização do jogo, para que Igor, jogador do Cuiabá, fosse punido com cartão amarelo na partida, o que foi efetivamente providenciado pelo jogador".

Palmeiras x Cuiabá (Brasileirão, 06/11/2022): "Pagamento de R\$ 60.

000,00 (sessenta mil reais) para que Igor Aquino da Silva (Igor Cariús), jogador do Cuiabá, fosse punido com cartão amarelo na partida".

FERNANDO NETO (OPERÁRIO)

Sport x Operário (Série B, 28/10/2022): "Promessa de pagamento de R\$ 500.

000,00 (quinhentos mil reais), dos quais R\$ 40.

000,00 (quarenta mil reais) foram efetivamente entregues a Fernando José da Cunha Neto antes mesmo da realização do jogo, para que Fernando, jogador do Operário, fosse punido com cartão vermelho".

VICTOR RAMOS (CHAPECOENSE)

Guarani x Portuguesa (Paulistão, 08/02/2023): "Promessa de pagamento de R\$ 100.

000,00 (cem mil reais) para que Victor Ramos Ferreira, jogador da Portuguesa, cometesse uma penalidade máxima.

Posteriormente, em razão de Bruno, Ícaro e Zildo (três dos denunciados) aparentemente não terem encontrado outros jogadores para manipulação de resultado na mesma rodada, os denunciados não efetuaram pagamento antecipado ao atleta e posteriormente não fizeram a aposta na partida".

Outros jogadores investigados são Nikolas Farias, zagueiro do Novo Hamburgo-RS e Fernando Jarro Pedroso, atacante do Inter de Santa Maria-RS.

Os jogadores receberam a promessa de pagamento de R\$ 80 mil e R\$ 70 mil, respectivamente, para cometerem pênaltis em partidas do Gauchão.

Ouçá o podcast 15 Minutos sobre manipulação de resultados:

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: dashboard bullsbet

Palavras-chave: **dashboard bullsbet - 2024/07/30 Notícias de Inteligência ! (pdf)**

Data de lançamento de: 2024-07-30

---

#### **Referências Bibliográficas:**

1. [casas de apostas que transmitem jogos](#)
2. [2024 freebet veren siteler](#)
3. [betsson spaceman](#)
4. [7games app para baixar outro app](#)